

O sacerdócio na Bíblia – Jesus sumo sacerdote

Os quatro animais de Ap 4,6-8 (Ez 1,5-21)

Ez 1,5ss

- Estes quatro animais fazem memória da visão que o profeta Ezequiel teve da Glória de Deus no exílio da Babilônia (Ez 1,5ss).
- O profeta via a Glória de Deus sobre um carro. E o carro tinha quatro rodas imensas que iam da terra ao céu. E em cada roda havia uma figura: a de um ser humano, a de um leão, a de um boi e a de uma águia.
- Os animais de cada uma dessas rodas foram vinculados aos quatro evangelhos por **Santo Irineu** no final do séc. II (Sto Irineu: + 203).
- As rodas giravam e iam da terra ao céu, unindo-os, tal como o arco-íris. Humanizam o sagrado e divinizam a humanidade e toda criação.

Ap 4,6-8

6 Diante do trono havia como que um mar de vidro semelhante ao cristal. Diante do trono e ao redor, quatro seres vivos, cheios de olhos na frente e atrás.

7 O primeiro ser vivo parecia um leão, o segundo um touro, o terceiro tinha o rosto como de um ser humano (antropo) e o quarto parecia uma águia voadora.

8 Os quatro seres vivos tinham cada um seis asas, e em volta e por dentro estavam cheios de olhos e não cessavam de clamar dia e noite:

“Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, que era, que é e que vem”.

- No Apocalipse, essas 4 figuras adoram a Deus, dando a ele glórias. A criação se põe a serviço do grande arquiteto, o criador.
- Os quatro animais são símbolo daquilo que há, na criação, de mais nobre/leão, de mais forte/touro, de mais sábio/ser humano e de mais ágil/águia).

O touro foi associado a Lucas pelo fato de esse Evangelho começar com o relato sobre o sacerdote Zacarias enquanto oficiava no templo (Lc 1,5-25) e que, entre outros animais, ofertava também o boi sobre o altar (cf. Nm 7; Jo 2,14).

- **Missão, funções da tribo de Levi**

Dt 33,8-11

- Ser conselheiro do povo, buscar a vontade de Deus (*urim/tumim*) (v. 8)
- Merecer a confiança porque sofreram pelo povo (v. 8b)
- Ser totalmente de Deus (suas palavras e sua aliança) (v. 9)
- Transmitir a vontade de Deus ensinando a lei (v. 10a)
- Ser mediador e animar as celebrações (v. 10b)
- Confiar na força da bênção de Deus (v. 11a)

Dt 10,8-11

- Levar a Arca da Aliança (Dt 10,8a)
- Ficar à disposição de Javé para servi-lo (Dt 10,8b)
- Abençoar o povo em nome de Javé (Dt 10,8c)
- Ter Javé, ele mesmo, como herança (Dt 10,9)
- Interceder pelo povo junto a Deus (Dt 10,10)
- Caminhar na frente do povo (Dt 10,11a)
- Manter viva no povo a esperança (Dt 10,11b).

Ex 34,5-9

- Experimentar/irradiar a imensa compaixão e piedade de Deus (Ex 34,6-9)

Resumo: revelar o rosto de Deus no meio do povo;

Fazer comunhão com a divindade através da oferta de sacrifícios (banquetes de amizade, de comunhão)

3. Bênção dos sacerdotes: Nm 6,22-27; cf. vv. 24-26

Segundo Nm 6,22-27, a missão do sacerdote é mediar a **bênção** de Deus sobre o povo (Gn 14,18-20).

Jesus abençoa: Lc 24,50-51 (Evangelho da festa da Assunção)

BÊNÇÃO (*Beraká*): gesto e palavra que vai ao encontro da vida

Na criação: Bênção como expressão de energia, força vital e fecundidade dos seres vivos; capacidade dada por Deus aos seres humanos de serem partícipes de seu poder criador (Gn 1,22-28).

Missão do povo de Israel: ser **povo** em **terra** repartida (Gn 12,1-9).

Deuteronômio: Terra abençoada como dom do amor de Deus (Dt 7,12-15) é terra fecunda e gera vida fecunda para todos (Dt 16,9-17), na medida em que permanecerem fiéis às orientações de Deus (Dt 28,1-14).

No culto: A Bênção sacerdotal (**Nm 6,22-27**).

A **bênção de Deus** comunica a **vida** e a **libertação** (Dt 30,19; Sl 28,9).

“Yahweh falou a Moisés e disse:

Fala a Aarão e a seus filhos e dize-lhes:

Assim abençoareis os israelitas. Dir-lhes-eis:

Yahweh te abençoe e te guarde!

Yahweh faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te seja bondoso!

Yahweh mostre para ti a sua face e te conceda a paz!

Porão, assim, o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei.”

- **Yahweh:** Eu sou aquele que está contigo (Ex 3,14.12), teu Deus que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão (Ex 20,2).
- **Abençoar/bendizer/benzer:** desejar o bem e a felicidade, ser favorável, ser força, proteger, amparar, auxiliar, agraciar, tornar próspero.
- **Guardar:** defender, proteger, preservar, cuidar, zelar por, ser vigilante, conservar, dar segurança.
- **Resplandecer seu rosto sobre ti:** brilhar intensamente, refletir luz.
- **Mostrar a sua face:** fisionomia, semblante, identidade, pessoa, presença.
- **Seja benigno:** bondoso, misericordioso, piedoso, compassivo, gracioso, favorável.
- **Conceda a paz:** bem-viver pleno do corpo, da mente e do espírito; serenidade, harmonia, segurança, tranquilidade, sentido profundo.

Moisés era da tribo de Levi, portanto, era sacerdote levita. Sua atuação na Aliança do Sinai é típica de sacerdote, isto é, de quem faz a mediação entre Deus e o povo.

Moisés propõe o sacerdócio comunitário, do povo de Deus (Ex 19,5-6)

4. No reinado

Nos reinados, o principal mediador entre a divindade e o povo era o rei, que se apresentava como representante de Deus, como filho especial de Deus. É a teologia da filiação divina do rei. Além disso, o rei mantinha o templo, onde delegava aos sacerdotes a função da mediação.

Por outro lado, havia a resistência profética que também reivindicava a missão de falar em nome de Deus, questionando a exclusividade do rei e seus sacerdotes como porta-vozes de Deus.

4.1. Monarquia

- Além do sacerdote **Abiatar**, da tribo de Levi (de tradição tribal e rural), Davi investe o sacerdote jebuseu **Sadoc** (de Jerusalém, de tradição urbana e monárquica).
- **Abiatar** é da família sacerdotal levita de Nob que havia protegido Davi quando Saul quer eliminá-lo. Abiatar apoia Adonias e não Salomão para substituir Davi (1Sm 22,6-19.20-23; 1Rs 1,7).
- **Sadoc**: Provavelmente um sacerdote jebuseu com quem Davi faz aliança. Sadoc apoia Salomão como sucessor de Davi (2Sm 8,17; 15,24ss; 20,25; 1Rs 1,8).
- **Salomão** afasta os levitas de Jerusalém (da Arca e do templo) e confina Abiatar em Anatot (1Rs 2,26-27; mais tarde, o profeta Jeremias será dessa família sacerdotal – Jr 1,1). Sadoc controla sozinho o templo de Jerusalém.

4.2. Reino do Norte - Israel

- No **reino de Israel**, no norte (931-722 a.C.), os sacerdotes levitas continuam sua função junto aos santuários, pois seu sacerdócio é restabelecido por Jeroboão I, uma vez que havia sido marginalizado por Salomão (1Rs 12,31). Dão origem a movimentos proféticos quando o rei quer impor a violência contra os pobres legitimada por Baal (Elias: 1Rs 17-19; 21).

4.3. Reino do Sul - Judá

- Em **Judá**, os sadoquitas controlam o templo de Salomão até sua destruição pelos babilônios em 586 a.C.
- Quando o rei de **Judá**, Josias, quer ampliar seu estado a partir de 622 e conquista as terras da região de Samaria, elimina os santuários do interior e com eles aqueles levitas que não se sujeitam a prestar serviços secundários no templo de Jerusalém (2Rs 23,8-9). Os que se sujeitam aos sadoquitas no templo, aos poucos, se tornam funcionários do sagrado.
- Na medida em que aparece a “função/cargo”, desaparece também a “missão”.
- Agora, os levitas que não se submetem ao rei e aos sacerdotes sadoquitas continuam sua missão no **movimento profético**. É o caso de Jeremias, sacerdote de Anatot, da linhagem de Abiatar (Jr 1,1).
- **A crítica profética ao sacerdócio:** Is 28,7; Jr 1,18; 2,8.26; 4,9; 5,31; 6,13; 8,10; 13,13; 18,18; 23,11.33; Ez 22,26; Mq 3,11; Os 4,4-10; Sf 3,4.
- **Jesus:** Lc 10,31-32 (a parábola do bom samaritano faz referência ao “sacerdote” e ao “levita”, as duas classes de sacerdotes)

5. No Exílio

- Sacerdotes sadoquitas são mortos ou exilados (Ezequiel) e perdem sua razão de ser (sacrifícios no altar do templo).
- Sacerdotes levitas, autores de Is 40-55, animam a esperança, anunciando um novo Êxodo. Na Judeia, ajudam na retribalização dos camponeses pobres (Jr 39,10; 40,5-6).

6. No pós-exílio

- Os sadoquitas continuam no poder com apoio dos persas:
 - **Ezequiel faz a defesa dos sacerdotes sadoquitas** como os únicos sacerdotes legítimos (Ez 40,76; 44,9-31; 48,9-12).
 - O sacerdote **Esdras tem o apoio persa** (Esd 6,2-10).
 - E os **levitas** continuam com **funções secundárias no templo**, como baixo clero. Prováveis autores do Trito Isaías (Is 56-66), resistem contra os sacerdotes sadoquitas, propondo o sacerdócio comunitário, como Moisés já propusera (Is 61,6).
- Os **sadoquitas controlam o 2º templo até 174 a.C.**, sendo que Onias III foi o último sumo sacerdote sadoquita na sucessão hereditária.
- Como **a profecia foi desautorizada pelo templo sadoquita**, o único mediador entre Deus e o povo, **a resistência, a defesa da aliança mosaica passa agora pela literatura popular**, como Rute, Jó, Cântico dos Cânticos, Jonas...
- **Crítica profética** aos sacerdotes no pós-exílio: Ml 2,1-9
- **Sem rei na Judeia, cresce a importância do sumo sacerdote:**
 - pessoa mais importante na Judéia
 - presidia o culto
 - presidia o sinédrio
 - representante dos judeus diante dos imperadores

RESUMO

- Tribos:** Pais/mães das famílias presidiam os ritos nas casas/clãs
Famílias sacerdotais em torno dos santuários
Sacerdócio assumido, aos poucos, pelo grupo de Levi
- Davi:** Sadoc ao lado do levita Abiatar (2Sm 8,17; 20,25)
(sacerdócio sadoquita e sacerdócio levítico)
- Salomão:** Elimina os levitas (1Rs 2,26-27); em Judá, os sadoquitas comandam o 1º (± 950-586 aC) e o 2º templo (inaugurado em 515 aC) até 174 aC
- Israel (Reino do Norte):** Ao se libertar de Judá, restabelece os levitas e/ou outras famílias sacerdotais (1Rs 12,31)
- Josias:** Elimina os santuários do interior, e os levitas passam a ser clero de segunda categoria no templo de Jerusalém (2Rs 23)
- Exílio:** Os levitas animam a esperança dos exilados (Is 40-55) e dos remanescentes em Judá (Jeremias – Jr 1,1; 39-40)
- Pós-Exílio:** Sadoquitas reassumem o templo até Onias III (174 aC), quando Antíoco Epífanes o substitui por seu irmão Jasão (2Mc 4);
Os gregos nomeiam o sumo sacerdote até 153 aC.
Os levitas continuam clero de 2ª categoria.
- Hasmoneus:** assumem o sumo sacerdócio de 152 aC (Jonatas - 1Mc 10,20-21) até 37 aC (Aristóbulo), quando assume o rei Herodes
- Herodes e interventores romanos** passam a nomear o sumo sacerdote conforme as conveniências políticas (Anás, de origem incerta, Caifás...)
- 70 dC:** Com a destruição do templo pelos romanos, não há mais sacerdócio. Forma-se o judaísmo farisaico/rabínico, consolidado na assembleia de Jâmnia em meados dos anos 80.

7. No tempo de Jesus

- **Jesus** era **leigo**, nem levita, nem sadoquita.
- **Maria, uma mulher, como mediadora na nova aliança, diferentemente da aliança no Sinai (Jo 2,1-12)**
- **Jesus critica** os caminhos de mediação propostos pelo Judaísmo oficial: a **lei e o sacrifício no altar do templo**.
- É o alto clero que decide a morte de Jesus: Mc 8,31; 10,33; 11,27-33; 14,1.10.43.54-55; 15,1-15.31.
- Jo apresenta **Jesus** como o mediador, o **único caminho para o Pai** (Jo 14,5- 6)
- Como Aarão, **Jesus abençoa** e entra na esfera divina (Lv 9,22-24; [Lc 24,50-51](#)) e se encarna pela *força do Alto* em seus discípulos, tal como em Maria (Lc 1,35; Lc 24,49; At 1,8).

8. A comunidade da Carta aos Hebreus

- É texto tardio (90-100): [Hb 2,3; 13,7](#).
- É o único livro o NT que diz Jesus ser sacerdote, sumo sacerdote.
- O sistema do templo (lei, sacrifícios, ritos, sumo sacerdote, sacerdotes) é incapaz de nos reconciliar com Deus.
- Apresenta Jesus como representante de Deus diante da humanidade e como representante desta diante daquele.

• Jesus como sumo sacerdote

• **Acusações aos cristãos e que levaram estas comunidades a se defender**

- Vocês não têm sacrifícios! – A cruz é o sacrifício superior e substitui os demais. Jesus é o Cordeiro
- Vocês não têm templo! – O santuário de Cristo no céu é superior
- Vocês não têm sacerdotes! – Jesus é sumo sacerdote superior aos sacerdotes do Judaísmo.

• Mediador da nova aliança no amor e não da lei na antiga aliança (**Hb 8,6**)

• Doa sua vida livremente na defesa da vida (Jo 10,10.18):

- é obediente até o final (**Hb 2,17**; 5,8-9; 10,7.9)
- sua morte na cruz como o Cordeiro sacrificado é a derrota de todo o pecado (incredulidade, desobediência a Deus, negação do projeto de Deus, rompimento com as pessoas, com Deus)
- Jesus: solidário com todos os crucificados...

• O **sacrifício** de sua vida (**Hb 7,27**; 9,14.26; **10,1-18**; cf. v. **12**):

- Resgata, liberta para uma vida nova em Cristo (9,12)
- Perdoa (9,15)
- Purifica (10,22; 9,14)
- Santifica (10,10)
- Leva à perfeição (10,14)

• **Seu sacrifício é superior** (Hb 10,1-18)

- Os 6,6; Mt 9,12; 13,7: **Quero amor e não sacrifícios**

- **Santa Ceia** como comunhão com a divindade. A comensalidade, a partilha em torno da mesa, torna real a presença de Jesus no pão e no vinho partilhados.

• **Seu templo é superior** (Hb 9,1ss)

Lc 2,41-52; Jo 2,13-22

- Seu sumo **sacerdócio é superior** ao dos sacerdotes levitas (Hb 3,1-10,39), sadoquitas
 - **2º a ordem de Melquisedec** (Sl 110,4; Gn 14,18-20; Hb 5,6.10; 6,20; 7,1-28)
 - É superior a Moisés e Josué (Hb 3,1-5,10)
 - É superior ao pai Abraão, que paga tributos a Melquisedec (Hb 7,4-10)
 - É superior à tribo de Levi, descendente de Abraão (Hb 7,11-14)
 - Rei da justiça (Hb 7,1-3/Mt 6,33/Justiça do Reino X Hb 7,11/Lei): justiça X lei (Único Rei sobre as tribos: Reino de Deus)
 - Rei da paz (Hb 7,2b/Jo 14,27 X “pax romana”)
 - É eterno (Hb 7,3), imutável (Hb 7,20-25), eficaz e completo (Hb 7,26-28), celeste (Hb 8,4), fundado na filiação divina (Hb 3,2ss; 5,1-10)

9. A comunidade sacerdotal

- No final do primeiro século, as comunidades retomam o ideal da comunidade sacerdotal, o sacerdócio coletivo da comunidade na nova aliança, tal como a responsabilidade sacerdotal/mediadora do povo de Israel na Antiga Aliança diante dos demais povos (Ex 19,5-6).
- Na comunhão com Jesus pelo batismo e eucaristia, participamos do sacerdócio de Cristo, tendo livre acesso a Deus.
- Is 61,6; 1Pd 2,5.9; Ap 1,5-6; 5,9-10; 20,6.

TEXTOS BÍBLICOS

Dt 33,8-11

⁸ Para Levi disse: Dá os *tumim* e *urim* ao homem que te é fiel, àquele que provaste em Massa e com quem litigaste nas águas de Meriba.

⁹ Aquele que disse aos pais: 'não vos conheço'; e não considerou seus irmãos e desconheceu seus filhos, guardando apenas tuas palavras e observando tua aliança.

¹⁰ Eles ensinarão teus decretos a Jacó e tua Lei a Israel; oferecem-te o odor do incenso e holocaustos em teu altar.

¹¹ Abençoa, ó *Senhor*, o seu esforço e aceita as obras de suas mãos. Fere as costas dos seus agressores e não se ergam os que te odeiam.

Dt 10,8-11

⁸ Nesse tempo o *Senhor* destacou a tribo de Levi a fim de levar a arca da aliança do *Senhor*, para que estivessem em sua presença e o servissem, abençoando em seu nome, como o fazem até hoje.

⁹ Por isso Levi não tem parte nem herança com os irmãos. É o *Senhor* sua herança, como o *Senhor* seu Deus lhe disse.

¹⁰ Quanto a mim, estive na montanha, como antes, quarenta dias e quarenta noites, e o *Senhor* me atendeu mais uma vez e já não quis destruir-vos.

¹¹ Disse-me, então, o *Senhor*: 'Levanta-te e vai colocar-te à frente do povo, para entrarem e tomarem em herança a terra que jurei dar a seus pais'.

Lc 24,50-51

⁵⁰ Levou-os em seguida até perto de Betânia. Ali, levantou as mãos e os abençoou. ⁵¹ Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi levado ao céu.

Nm 6,22-27

²² O *Senhor* falou a Moisés, dizendo: ²³ "Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Assim deveis abençoar os israelitas; dizei-lhes:

²⁴ 'O *Senhor* te abençoe e te guarde.

²⁵ O *Senhor* faça brilhar sobre ti sua face, e tenha misericórdia de ti.

26 O *Senhor* volte para ti o rosto e te dê a paz’.

27 Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei”.

Hb 2,3; 13,7

2,3 Como então escaparemos nós se agora desprezarmos a mensagem tão sublime da salvação? Ela foi anunciada primeiramente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram.

13,7 Lembrai-vos de vossos dirigentes, que vos pregaram a palavra de Deus, e considerando o fim de sua vida, imitai-lhes a fé.

Hb 8,6

6 Ele, entretanto, obteve um ministério tanto mais excelente quanto mais perfeita é a aliança, selada por melhores promessas, da qual ele é mediador.

Hb 2,17

17 Por isso era preciso que em tudo ele estivesse solidário com os seus irmãos, para vir a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas de Deus, para expiar os pecados do povo.

Hb 7,27;

27 Pois não necessita, como os sumos sacerdotes, oferecer cada dia vítimas, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Ele o fez uma única vez, oferecendo-se a si

Hb 10,12

12 Cristo ofereceu pelos pecados um único sacrifício e logo em seguida *tomou lugar para sempre à direita de Deus,*

Gn 14,18-20

18 Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e, como sacerdote de Deus Altíssimo,

19 abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo,

Criador do céu e da terra.

20 Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os inimigos em tuas mãos”.

E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.

Hb 5,6

6 Como diz ainda em outro lugar:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec.

Hb 7,1-3

1 Este *Melquisedec, rei de Salém, sacerdote de Deus Altíssimo, saiu ao encontro de Abraão que regressava da derrota dos reis, e o abençoou.*

2 Foi a ele que *Abraão ofereceu o dízimo de todos os seus despojos*; ele, conforme indica seu nome, primeiro foi “rei da justiça” e depois *rei de Salém, isto é, “rei de paz”*.

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, seus dias não têm começo, sua vida não tem fim. Assemelhando-se assim ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

Ex 19,5-6

5 Agora, se realmente ouvirdes minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade exclusiva dentre todos os povos. De fato é minha toda a terra, 6 mas vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. São estas as palavras que deverás dizer aos israelitas”.

Is 61,6

6 Vós mesmos sereis chamados “sacerdotes do Senhor”, “oficiantes de nosso Deus” será vosso nome.

1Pd 2,5.9

5 E, como pedras vivas, também vós vos tornastes casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais aceitos por Deus através de Jesus Cristo.

9 Mas vós sois *linhagem escolhida, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido para apregoar os grandes feitos* daquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.

Ap 1,5-6

⁵ e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos, o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama e que nos salvou de nossos pecados por virtude de seu sangue

⁶ e nos fez um reino, sacerdotes de Deus seu Pai, a ele a glória e o império pelos séculos dos séculos. Amém.

Ap 5,9-10

⁹ Cantaram um cântico novo, que dizia: “Digno és de tomar o livro e lhe abrir os selos, porque foste imolado e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação.

¹⁰ Deles fizeste para nosso Deus um reino de sacerdotes e eles reinarão sobre a terra”.

Ap 20,6

⁶ Felizes e santos os que tiverem parte na primeira ressurreição. Sobre eles não terá força a segunda morte. Serão sacerdotes de Deus e de Cristo e com ele reinarão por mil anos.